



**SENADO FEDERAL
PROJETO DE LEI DA CÂMARA
Nº 269, DE 2009**

(nº 3.566/2008, na Casa de origem, da Deputada Luciana Costa)

**Confere ao Município de Barretos, no
Estado de São Paulo, o título de
Capital Nacional do Rodeio.**

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

**Art. 1º É conferido ao Município de Barretos, no
Estado de São Paulo, o título de Capital Nacional do Rodeio.**

**Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua
publicação.**

PROJETO DE LEI ORIGINAL Nº 3.566, DE 2008

Confere ao Município de Barretos, no Estado de São Paulo, o Título de Capital Nacional do Rodeio;

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º É conferido ao Município de Barretos, no Estado de São Paulo, o título de Capital Nacional do Rodeio.

Art. 2º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

JUSTIFICATIVA

O presente Projeto de Lei tem por objetivo conferir ao Município de Barretos, localizado ao norte do Estado de São Paulo, o título de Capital Nacional do Rodeio.

A história de Barretos se confunde com o rodeio brasileiro. Até 1955, Barretos era uma tranquila cidade que tinha como principal atividade econômica a pecuária e passou a ser um dos "corredores boiadeiros", obrigatório, como eram conhecidas as vias de transporte de gado entre um estado e outro, onde os peões das comitivas, em suas horas vagas, criavam diversas maneiras de diversão, revelando, assim, suas habilidades na lida com o gado.

Em um sábado de 1947, na quermesse promovida pela Prefeitura Municipal de Barretos, na praça central da cidade, aconteceu o primeiro rodeio de que se tem notícia no país, realizado dentro de um cercado com arquibancadas.

Em 1956, sob a lona de um velho circo, foi lançada a 1ª Festa do Peão de Boiadeiro de Barretos, surgindo assim o modelo do evento rural de maior sucesso do país. Já na primeira festa, o rodeio foi a principal atração e os mesmos peões que passavam meses viajando pelos estados brasileiros revelavam-se estrelas da Festa do Peão de Barretos.

Ninguém poderia imaginar que a partir daquele ano a história dos peões de boiadeiro mudaria para sempre, e que o destino de Barretos seria o de se tornar a capital do rodeio brasileiro. Tudo que ali era realizado servia como modelo para outras cidades que também começavam a promover suas festas.

O resultado foi que, na década de 60, o número de eventos ligados ao rodeio no Brasil havia crescido muito, principalmente no Estado de São Paulo. Muitos peões acabaram se transformando em competidores e corriam de uma festa para outra atrás dos prêmios, mas era em Barretos que todos tentavam a "sorte grande".

A cada ano a festa de Barretos crescia e em 1960 já era conhecida em todo o país, contando com a participação de várias regiões do Brasil e de países da América do Sul como Argentina, Uruguai e Paraguai.

O Clube Os Independentes, formado em 1955 por um grupo de rapazes solteiros e ligados a agropecuária local, promoviam festas inspiradas na lida das fazendas, com o objetivo de arrecadar fundos, durante os festejos do aniversário da cidade, para as entidades assistenciais da região.

E foi esse Clube o responsável pela aquisição do casarão do Museu Histórico do Peão Boiadeiro para ser a Sede Administrativa da Festa do Peão de Boiadeiro, cuja construção é datada de 1912 e até hoje mantém uma arquitetura de linhas romanas. O Museu do Peão foi fundado em 20 de abril de 1984 e aberto em caráter definitivo em 15 de julho de 2000, mantendo viva a história da Festa do Peão de Barretos, onde abriga peças alusivas aos usos e costumes do Peão de Boiadeiro.

Próxima de completar seus 53 anos, a Festa do Peão de Boiadeiro de Barretos tem reconhecimento internacional. A adrenalina que corre solta na arena e a emoção do público fazem desse espetáculo um show que merece ser assistido por pessoas de todas as partes do Brasil e do exterior. Atrações internacionais nas arenas e nos palcos, toneladas de equipamentos e equipes de rodeio de vários países compõem essa mega estrutura, que recebe o maior público do planeta.

A Festa do Peão de Boiadeiro de Barretos tem orgulho e respeito pelo seu passado, cuida com coragem e competência de seu presente, e olha o seu futuro com o entusiasmo de quem irá completar, em agosto deste ano, 53 anos de história para contar.

Diante do exposto, solicitamos o apoio dos nobres pares para aprovação da presente proposta.

Sala das Sessões, 12 de junho de 2008.

**Deputada LUCIANA COSTA
PR/SP**

(À Comissão de Educação, Cultura e Esporte, em decisão terminativa)

Publicado no DSF, de 04/11/2009.